

## **Aldeias Indígenas de Diamante Realizam a Semana Cultural Indígena**

### **NRE Toledo**

Postado em: 21/04/2011

A aldeia indígena Tekohá Añetete, recebeu nesta semana mais de 2.000 pessoas, entre alunos, professores, e interessados em conhecer a cultura guarani. O motivo foi a Semana Cultural Indígena, realizada nos dias 17 a 20 de abril, em parceria pelas duas aldeias indígenas de Diamante do Oeste, Tekohá Añetete e Tekohá Itamarã.

A aldeia indígena Tekohá Añetete, recebeu nesta semana mais de 2.000 pessoas, entre alunos, professores, e interessados em conhecer a cultura guarani. O motivo foi a Semana Cultural Indígena, realizada nos dias 17 a 20 de abril, em parceria pelas duas aldeias indígenas de Diamante do Oeste, Tekohá Añetete e Tekohá Itamarã.

Vários grupos se apresentaram. Na foto o grupo Tupãmiri (Pequeno Deus).

A Semana Cultural Indígena iniciou no domingo com uma caminhada na natureza. Os dias seguintes foram reservados para apresentações culturais das tradições, dança, medicina natural e venda de artesanato indígena na Escola Estadual Indígena Kuaa Mbo'e. Ao término do terceiro dia de evento, a organização já contabilizava 32 escolas visitantes. "Essa é a 5ª edição do evento e superou nossas expectativas", afirmou o diretor da Escola Kuaa Mbo'e, Jairo César Bortolini, "o objetivo é mostrar aos visitantes a cultura indígena, o modo de viver do guarani, e assim também desfazer alguns pré-conceitos".

"O povo guarani, com mais de 500 anos de contato com o não-indígena resistiu, mantendo sua cultura, sua língua, seus rituais. A Escola Estadual Indígena tem um currículo bilíngüe, em português e em guarani. Não é uma escola feita para o indígena, mas é uma escola do indígena", explicou aos visitantes o diretor da Escola Estadual Indígena Araju Porá, Mauro Dietrich.

Os diretores das escolas indígenas conversaram com os alunos sobre os costumes guarani.

#### Diversidade Cultural

Uma das turmas que visitaram a Semana Cultural Indígena em Diamante do Oeste, foi a dos alunos do 2º ano do Curso Técnico em Formação de Docentes, do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, de Toledo. A viagem foi considerada uma atividade de diversidade cultural, que poderá ser socializada com os outros alunos do Colégio.

Alunos do curso de Formação de Docentes.

Para os futuros professores uma experiência importante, que irá refletir na maneira de trabalhar a história do Brasil e a situação dos povos indígenas, com os futuros alunos. “Eu gostei da visita por que foi uma mistura de culturas, você entender a cultura do outro e interagir. É você tirar aquela idéia de que o índio é primitivo, que vive no meio da floresta, você vê que há um entendimento entre as duas culturas, a do homem branco e a do índio”, opinou o aluno Gabriel Maico Buaszchak.

Depois de conhecer a escola indígena, os alunos visitaram o assentamento do Movimento Sem Terra, Ander Rodolfo Henrique, que também fica em Diamante do Oeste.

Anna Carolina de Oliveira  
Assessoria de Comunicação - NRE Toledo